O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

ANO 41.º — Sábado, 4 de Dezembro de 1948 — N.º 2073

VISADO PELA CENSURA

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
Rua de Santa Joana, 35
Comp. e Imp. - IMP. UNIVERSAL-AVEIRO
R. Combatentes da G. Guerra—Telef. 125

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto Agência Havas

POBRES BELAS ARVORES!

Infelizes arbustos!

Porque eu seja republicano, condôo-me de todos os infortunios e de todas as misérias.

Há, em Aveiro, além dum grande desamor ás árvores, uma guerra aberta a elas.

As que ladeavam as estradas vão desaparecendo a eito, derribadas pelo ódio dos lavradores visinhos, e pela senha de algumas vereações, que preferem fazer lenha para tamancos.

Os comoros virentes teem aqui sido, há vinte anos, substituidos por muros chôchos de adobos, e os campos, que são rasos, e as vaizeas, que são chatas, tendem a converter-se em pavimentos pintados a verde e ocre, sem relevo e sem graça, até esbarrarmos nas franjas dos leves outeiros com os eternos pinheiros, perfilados, esmoitados e sempre tristonhos se acaso os não doira, por breves instantes, o céu do arco iris, após chuvas densas, quando o Sol inflecte por entre tronos de nuvens amontoadas.

O colorido das terras está entre nós, positivamente, á mercê das culturas anuais, numa sensaboria capaz de afugentar o diabo com a força de sortilégio da arruda.

Vá-se a Oliveira de Azemeis, visite-se o vale de Cambra, procure-se o vale de Arouca, vejam-se os campos de Agueda, que a impressão que se recebe é que viajamos num imenso parque, onde copiosos esmaltes guarnecem todos os recantos e enfeitam todas as linhas com os cambiantes infinitos da côr verde desde a esmeralda ao bronze.

Uma arvore leva trinta, cincoenta ou cem anos, e mais, a erguer se pujante do solo; é um hino potente á glória da natureza, coito de aves sonóras, abrigo da pobreza contra a ardencia do estio, lenha sagrada para aquecer desvalidos quando a chuva e o frio os trespassa de lado a lado.

Como desculpar-se a barbaria que nestes arrebaldes campeia infrene, condenando aos golpes de machado todos os chopos e carvalhos, todos os salgueiros e lagomeiros das estradas e valados?

No arrasto desta desvastação cortam-se catapereiros e madre-silvas, rosas e loureiros, medronheiros e tojos, espargeiros e giestas, numa faina de destruição, que me confrange de melancolia e me faz assomar aos lábios pragas obscenas e intergeições de dôr.

Á margem do Vouga existe, no patamar de Angeja, uma estrada que foi formosíssima, toda copada de salgueiros e toda cingida dum cinto de alamos.

Estragaram aquela maravilha, cortando a prespectiva com os postes bruscos e toscos do telegrafo colocados a dentro da berma.

As heras vão esterilisando as frondes e corroendo os fustes, e quando as árvores envelhecem, ou o raio as flagela, ou a insipida obra pública as decota ou decepa, ninguém repara o mal, ou repara nele, ninguém se compadece, ninguém protesta.

Mas...

Protesto eu com esta impenitência de velho republicano que vive das suas ideias e sentimentos, sem olhar se estou sósinho ou acompanhado.

MELO FREITAS

Este artigo é trascrito do n.º 4 do semanário republicano, *Folha Nova*, que nesta cidade saiu em 1904 sob a direcção e orientação de quem dirige agora o *Democrata*.

O dr. Melo Freitas—Joaquim de Melo Freitas—foi alguém nesta terra. Marcou logar de destaque. Primeiro oficial do govêrno civil e secretário geral, mais tarde, conhecemo-lo como jornalista, poeta e publicista, tornando-se notado pelo seu aprumo moral e intelectual. Era uma figura respeitavel, de esmerada educação e aveiresne cem por cento. Com a sua morte, há 25 anos, fá-los depois de amanhã, perdemos um bom amigo e a cidade um dos seus filhos mais queridos, mais dilectos, de scintilante espírito.

Para que o saibam os novos, os de fóra, os que dele já não se lembram...

Faz falta.

O TEMPO

Decididamente não há forma das estações do ano entrarem nos eixos. Tudo mudado, tudo. E estando tudo mudado, havendo troca de fusos, o reportório também desafinou e não se entende. E quando isto acontece ao *Borda d'Agua*—o autêntico, o verdadeiro—o do Manuel Teixeira, de Coimbra, que se há-de dizer dos outros?...

A lua nova foi na terça-feira, às 18 horas e 44 minutos, dia do apostulo Santo André e que se conservou formosíssimo desde o alvorecer, tal qual como aconteceu com quase todos os do mês anterior, que se caracterisou por um Verão de S. Martinho permanente.

Querem lá ver que a estiagem continua e as terras ficam sem pinga de sangue?...

EXPOSIÇÃO DE QUADROS

Inaugurou no dia 1.º, no Salão Silva Porto da didade invicta, a sua exposição de pintura o jovem ilhavense Cândido Teles, que a encerrará na sexta-feira da próxima semana.

Agradecendo a gentileza do convite para a visitar, muito estimaremos que a critica lhe seja favorável ao máximo e que o exito seja completo.

Nas Fábricas Aleluia

—o—

No vasto salão de festas do importante estabelecimento fabril, realizou-se, no ultimo sábado à noite, como estava anunciado, o serão de arte, cujo produto reverteu a favor da *Casa do Gaiato*, obra em que está empenhado o sr. padre Américo, que do Porto se deslocou a Aveiro em propaganda da mesma.

Em lugar de honra o sr. Arcebispo-Bispo da diocese e entre a assistência, que era selecta e numerosa, viam-se muitas senhoras que imprimiam a todo o conjunto uma nota de elegância.

Logo de entrada o referido sacerdote encantou o auditório com a sua palestra, que versou sôbre a obra em que está empenhado e os fins que ela viza, que é a de arrancar à rua aqueles rapazes a quem o vício principia a corromper o espírito, contribuindo, desta forma, para a sua regeneração e formação do seu carácter. Em linguagem clara, sem floreados e sem enfatuamentos, o sr. padre Américo, que já é muito conhecido, principalmente no norte do país, foi escutado atentamente e aplaudido com uma quente ovação, que traduzia a simpatia que merece a obra que já tem ramificações em várias terras.

Em seguida o Orfeon, sob a regência de Carlos Aleluia, executou os numeros ensaiados para aquela noite; foi representada a comédia de Remada Curto, *As Três Gerações* e por fim um acto de variedades, também por elementos da Acção Cultural em que colaboraram alguns *gaiatos* que, extra programa, igualmente se evidenciaram durante um intervalo, entoando lindas canções acompanhadas ao piano.

Todos os numeros mereceram os aplausos da assistência, que ficou a conhecer, nas suas linhas gerais, a obra em que está empenhado o referido sacerdote, que é, sob todos os pontos de vista, moralizadora.

Continua

Na *ratoeira* da Rua Direita registaram-se esta semana mais duas vítimas da sua distracção: uma rapariga e uma mulher já de certa idade. A primeira foi levantada do chão com as pernas a escorrer sangue e a segunda toda pisada e ferida num joelho.

Com vista ao nosso presado colega *Correio do Vouga*.

Cumprimentos

A Banda da Companhia V. S. P. Guilherme G. Fernandes, ao estrear o seu novo fardamento, teve a gentileza de vir na quarta-feira cumprimentar o *Democrata*, tocando em frente da nossa Redacção.

Gratos pela deferência.

Este número sai, apenas, com 2 páginas.

PROFESSORA HOMENAGEADA

—o—

Por na segunda-feira haver atingido 36 anos de serviço, que lhe dá direito à reforma, deliberaram os colegas das escolas primárias da cidade homenagear a sr.ª D. Norbinda de Melo e Picado, para o que, na tarde desse dia, reuniram com o director, sr. Manuel Cardoso Ribeiro, na sala onde costuma ministrar o ensino, devidamente ornamentada, afim de a felicitarem e manifestar-se jubilosamente perante o honroso acontecimento.

Realizou-se uma sessão solene, presidida pela autoridade escolar do distrito a que acima fazemos referência, à direita de quem se sentava a homenageada e de cuja mesa de honra também faziam parte os professores Francisco Caleiro, da Glória; Remígio Sacramento e D. Maria Luisa Dias, da Vera-Cruz e os antigos alunos da sr.ª D. Norbinda, sr.as D. Maria Guilhermina Mieiro e D. Olívia Neto Rangel e o sr. Eduardo Cerqueira, que nessa qualidade foi o primeiro a falar, seguindo-se Duarte Simão em nome dos colegas e a menina Maria Helena Neto Gamelas pelas suas condiscipulas.

O sr. Cardoso Ribeiro, por ultimo, acompanhou os oradores, que, em palavras encomiásticas e repassadas de justos louvores, teceram elogios à nossa ilustre conterrânea pela sua competência, distinção e comprovadas revelações, nunca desmentidas, dos seus méritos.

As crianças da escola, como um bando de pombas brancas, assistiram à encantadora festa, imprimindo-lhe aquela alegria própria do seu irri-

"O DEMOCRATA" E AS "RATOEIRAS" DA CIDADE

"Agua mole em pedra dura tanto bate até que fura"

(PROVÉRBIO ANTIGO)

Do nosso colega local, *Correio do Vouga*, transcrevemos, com a devida vénia, o seguinte, publicado no ultimo sabado:

Os cortes dos passeios

Da Câmara Municipal recebemos a seguinte comunicação:

A' Câmara Municipal

Em referência à local publicada no último número de o Correio do Vouga, com o título acima, informa-se que a Câmara, em sua reunião de vinte e dois do corrente, deliberou intimar os proprietários que foram autorizados a cortar o lancil do passeio, a tornar esses cortes mais suaves e sem perigo para os transeuntes.

A CAMARA

E depois:

Agradecemos à nossa edilidade a aceitação que concedeu às nossas referências sobre o caso dos lancis dos passeios para a entrada de automóveis em garagens e a concordância com a solução aqui preconisada.

Agora pertence aos donos das garagens cumprir a resolução da Câmara uma vez intimados, evitando-se assim a repetição de desastres.

Factos são factos e contra factos não há argumentos que prevaleçam para esconder a Verdade. Esta aparece sempre ao de cima da água como o azeite.

O novo Liceu

Realizou-se na séde da Junta das Construções para o Ensino Tecnico e Secundário o concurso publico destinado à arrematação da empreitada do respectivo edifício e cuja obra se calcula atinja a importância de mais de 8.000 contos.

Como noticiámos no número anterior os preliminares estão em andamento acelerado, sinal de que o Govêrno se empenha o mais possível por nos dar o gosto de concorrer para esse grande melhoramento citadino, há muito reconhecido de absoluta necessidade.

AUXILIO URGENTE

Para a subscrição aberta com o fim de adquirir *estreptomicina* destinada a uma doente da Rua das Tomásias, 11, mãe de três filhos menores e sem recursos, recebemos mais:

Transporte . .	205$00
Dos empregados da Sapataria Oiório	40$00
J. C.	20$00
Soma	265$00

Energia electrica

O prolongamento da estiagem, que parece não ter fim, obrigou a novas restrições no norte do país, pelo que o consumo em Aveiro se acha agora suspenso desde as 12 às 17 horas. São revezes.

Assim como há fatalidades.

Mais sanguessugas

Lá foi, no *Cliper*, nova e importante carga com destino aos Estados Unidos da América do Norte e para serem utilisadas, como se tem dito, na preparação de um medicamento destinado à cura da cegueira.

E não acabam!...

Ponte da Gafanha

Informam-nos de que está outra vez em conserto, ou para conserto esta ligação para a Barra e Costa Nova, tendo os passageiros das camionetes de novamente a atravessaram a pé sempre que tenham de passar por ela.

E é isto e não se sai desta situação. O transito para os dois lados é cada vez maior, mais aturado, mais intenso. Porque se não tomam providencias, resoluções, de maneira a evitar que constantemente se interrompam as comunicações entre a cidade e as duas praias?

Tanto a ponte da Gafanha como a da Barra precisam de passar do provisório para o definitivo. De há muito que o reclama o interesse publico e nós o apontamos como uma necessidade imperiosa.

Existirá, porventura, quem nos acompanhe e quem nos ouça, quem nos atenda e quem se digne tomar providencias?

Ficamos à espera e connosco quantos se empenham pela resolução de um caso que entendemos não dever eternizar-se.

A bola

—o—

Por causa dela movimentou-se, domingo, a cidade, extraordinàriamente. Defrontaram-se dois grupos, um de cá e outro de Espinho, de onde veio, com aficionados, um comboio especial.

Dizem-nos que quer dentro do Campo, entre os jogadores, quere da parte da assistencia, tudo correu regularmente, mas que antes da partida do citado comboio e em plena estação uns *engraçados* tentaram alterar a ordem, provocando os visitantes o que podia ter dado lugar a lamentaveis consequencias.

Não conhecemos o regulamento da Companhia dos Caminhos de Ferro mas quere-nos parecer que ao sr. chefe competia intervir, não consentindo o que se passou e em ultimo caso pedir o auxilio da policia.

Isto em nosso entender e para evitar conflitos desagradáveis, sempre prejudiciais à boa harmonia das terras, pois tanto neste, como em outros casos identicos, os perturbadores da ordem nada teem que perder.

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: hoje, a distinta pianista sr.ª D, Joana Tavares de Melo e o nosso amigo Alvaro Ferreira da Silva, comerciante na Batalha; àmanhã, as sr.as D. Maria Gamelas Santana, D. Edmêa Gomes Craveiro e D. Maria da Conceição Pitarma, esposas, respectivamente, dos srs. tenente Manuel Nogueira Santana, residente em Macieira de Cambra, dr. Vaz Craveiro, médico em Ilhavo e Joaquim Marques Pitarma, industrial de panificação em Lisboa; no dia 6, a gentil Maria Inocência Casal Ribeiro, filha do nosso amigo Vitorino Casal Ribeiro, de Espinho; a sr.ª D. Rosa da Apresentação Gamelas Dinis, esposa do sr. Manuel de Oliveira Dinis e os srs. Américo Crespo, 2.º oficial da Direcção de Finanças, António Ferreira da Fonseca e António Pais; em 7, o sr. Jeremias Moreira, comerciante local; em 8, a sr.ª D. Conceição Maria dos Anjos, da Casa dos Ovos Moles, e a gentil Maria Perpectua da Encarnação Dias, filha do sr. António Dias Pereira da Conceição, sócio da Mercantil Aveirense, L.ª, o sr. Francisco Simões Cruz, empregado na Agência do Banco de Portugal; o estudante António Alberto da Silva Reis, aluno do Colégio de Via Sacra de Viseu e filho do industrial de panificação sr. José dos Reis, e o menino José Gil da Silva, filho do sr. Américo Carvalho da Silva; e em 10, a interessante Maria do Carmo Vieira, filha do sr. José Vieira, empregado da firma Pascoal & Filhos.

— Também àmanhã festeja o seu aniversário a sr.ª D. Maria Júlia de Seabra Oliveira e na próxima quarta-feira a gentil Maria Angela de Seabra Oliveira, respectivamente esposa e filha do nosso amigo Virgílio de Oliveira, sócio-gerente das Caves da Barrocão, de Sangalhos.

As nossas felicitações.

Partidas e Chegadas

Estiveram cá os srs. João de Pinho Nascimento, negociante de pescado na Afurada (V.ª N.ª de Gaia) e António Gonçalves de Sousa, de Cacia.

Doentes

No Hospital foi operado, terça-feira, a uma hernia, o empregado dos correios José Augusto Ferreira de Melo, pai do sr. Telmo da Graça e Melo, também funcionário dos C. T. T.

Decorreu o melhor possivel.

— Continuam retidos no leito, em tratamento, a sr.ª D. Luisa Cruz Duarte Silva e o comerciante sr. Firmino Alves Videira.

quietismo loução, tornando-se simpáticas no meio de tanta inocência.

A comissão promotora desta reunião, por assim dizer familiar, composta das sr.as D. Maria Aurora Cardoso Ribeiro, D. Olinda Migueis Bernardo e D. Irene Rodrigues dos Santos Cruz pode-se congratular por ter conseguido o seu fim ao demonstrar à sr.ª D. Norbinda Melo quanto é estimada pelas suas colegas, pelas alunas, pelas famílias destas e pelos superiores. De tudo foi prova os muitos e formosos ramos de flores e as prendas que recebeu, assim como os parabéns, a que nos associamos, por ter alcançado nos 36 anos já decorrido uma das legítimas aspirações devidas ao seu trabalho em prol da extinção do analfabetismo no nosso país.

Correspondências

Costa do Valado, 2

Morreu nas Quintans o *João Galinheiro*, pai da infeliz *Céu Galinheira*, nomes por que eram conhecidos na freguesia e redondezas onde compravam aves para exportar.

Chegaram a viver bem, mas ultimamente causava dó a triste situação a que os conduziu o seu desnorteamento.

—Contioua a falta de chuva a produzir os seus efeitos, encontrando-se os poços quase sem água.

Isto é que vai um ano!

C.

Leilão de Penhores

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

Casa de Crédito Popular

Agência n.º 45

AVEIRO

Avisam-se os mutuários que no dia 17 de Janeiro próximo futuro, pelas 14 horas, se procederá na filial desta Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência no Porto ao leilão de todos os penhores cujos contratos tenham o pagamento de juros em atraso mais de tres meses.

A Agência receberá juros em dívida até ao dia 12 do referido mês.

Repartição da Casa de Crédito Popular, em 24 de Novembro de 1948.

O Chefe da Repartição,

FRANCISCO CORDEIRO

NECROLOGIA

Finou-se ante-ontem sobre a madrugada o sr. António Pinto de Gusmão Calheiros, antigo director da *Vacuum* desta cidade e do Porto.

Sem tempo nem espaço esta semana, no próximo número lhe dedicaremos mais algumas linhas.

Receba, no entanto, seu filho, sr. eng. Duarte Calheiros, adjunto do Administrador Geral dos C. T. T. e restante família, as nossas condolências.

* * *

Também deixou o mundo, no estado de solteira e com 80 anos, Clemência Augusta Fragoso, que foi sempre muito estimada.

A seus sobrinhos, os nossos sentimentos.

Declaração

Angelo Diniz Ferreira, da Oliveirinha, declara para os devidos efeitos que não se responsabiliza por quaisquer dívidas que contraia sua mulher Joana Rosa Barbosa dos Santos, de quem está separado de pessoas e bens e sua mãe, Maria Dias Ferreira, viuva, também da Oliveirinha, vem declarar que não autorizou quem quer que fosse a utilizar o seu nome para declarar que não se responsabiliza pelas dívidas de seu filho, Angelo Denis Ferreira.

Aveiro, 17-11-1948

Angelo Denis Ferreira

Maria Dias Ferreira

Comarca de Aveiro

Éditos de 30 dias

2.ª publicação

Pelo segundo Tribunal, segunda Secção, Morais, correm éditos de 30 dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, notificando, nos termos do artigo mil cento e trinta e quátro do Código do Processo Civil, os credores desconhecidos e incertos, para no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos, querendo, relativamente aos dividendos do Banco Regional de Aveiro, que foram julgados previstos e a favor do Estado por sentenças de 15 de Outubro último.

Aveiro, 8 de Novembro de 1948.

Verifiquei:

O Juiz de Direito do 2.º Tribunal

Henrique de Carvalho

O Chefe da 2.ª Secção

João Antonio de Morais Sarmento

Vende-se

em Almear, de acordo com todos os herdeiros, uma casa com 1.º andar revestida a azulejo, com quintal, água, alpendres, currais, páteo, adega, etc. Está situada em bom local, perto do caminho de ferro e com carreiras de camionetes à porta. Para informações dirigir à Senhora Professora de Travassô.

EX.mas SENHORAS

António da Silva Ferreira

(Cabeleireiro)

Proprietário do **Salão Arcada**, mudou para o n.º 18 da mesma Rua dos Mercadores, (Telefone 354) onde continua com a mesma atenção a servir V. Ex.as.

Luís A. Duarte-Santos

Médico Psiquiatra e Legista

Encarregado de Cursos da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Doenças nervosas e mentais (Psiquiatria) e Clínica Geral

Consultório: Avenida de Sá da Bandeira, 72-1.º (Telef. 3999) — COIMBRA

(Empregado permanente)

Marcar consultas, pessoalmente ou pelo telefone, das 9 às 12 e das 2 às 7 horas da tarde

Casa moderna

Vende-se em Cacia, junto à estrada, com todas as comodidades, água, luz e grande quintal. Dá informações a *Casa Gonzalez*—AVEIRO.

Guarda-livros

competente, dispondo de algum tempo livre, encarrega-se de montar, seguir ou encerrar escritas. Falar na Praça Marquês de Pombal, 13—AVEIRO.

Casa

Arrenda-se, em Esgueira, com 5 boas divisões, electricidade, poço e água encanada. Dirigir à Rua Adriano Serra, 10—ESGUEIRA.

CADEIRA DE BARBEIRO

e dois espelhos, vendem-se. Falar na Fonte dos Amores, 37—AVEIRO.

Empregado

Precisa-se, tendo conhecimentos de escrituração comercial, com a idade de 35 a 45 anos. Nesta Redacção se informa.

Prédio

Quem pretender comprar o prédio onde estão instalados os Grandes Armazens do Chiado, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, queira dirigir-se à CASA TESTA & AMADORES ou aos herdeiros do falecido Francisco dos Santos, na Murtosa (Casa Branca).

Casa grande

Vende-se com 20 divisões e esplendido quintal, próximo da Passagem de Nível de Esgueira. Nesta Redacção se informa.

Cal para construções

Cal fina e *churra*, das melhores qualidades, vende qualquer quantidade o fabricante, na Estrada de Cacia (Próximo do Parque de Material de Estradas—ESGUEIRA.

Marinha de sal

Vende-se, de explendida praia, sita na Gafanha, com 42 meios dobrados, por motivo de retirada do seu proprietário. Nesta Redacção se informa.

Chryseler 34

Vende-se, só um dono, completamente bom e bem calçado. Dirigir à QUINTA DE TABOEIRA (Aveiro).

Conversa de dois Caçadores

Hein! Andas com sorte!...
— E' verdade.
— Só eu ando farto de dar tiros e não mato nada.
— Comigo dava-se o mesmo, e hoje é precisamente o que vês.
— E como conseguiste êsse sucesso?
— E' fácil meu amigo, só compro cartuchos carregados no **Manuel Velho**

R. Combatentes da Grande Guerra, 64
TELEFONE 241
AVEIRO